



EBD

1º Trimestre de 2014

Lição 1

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes





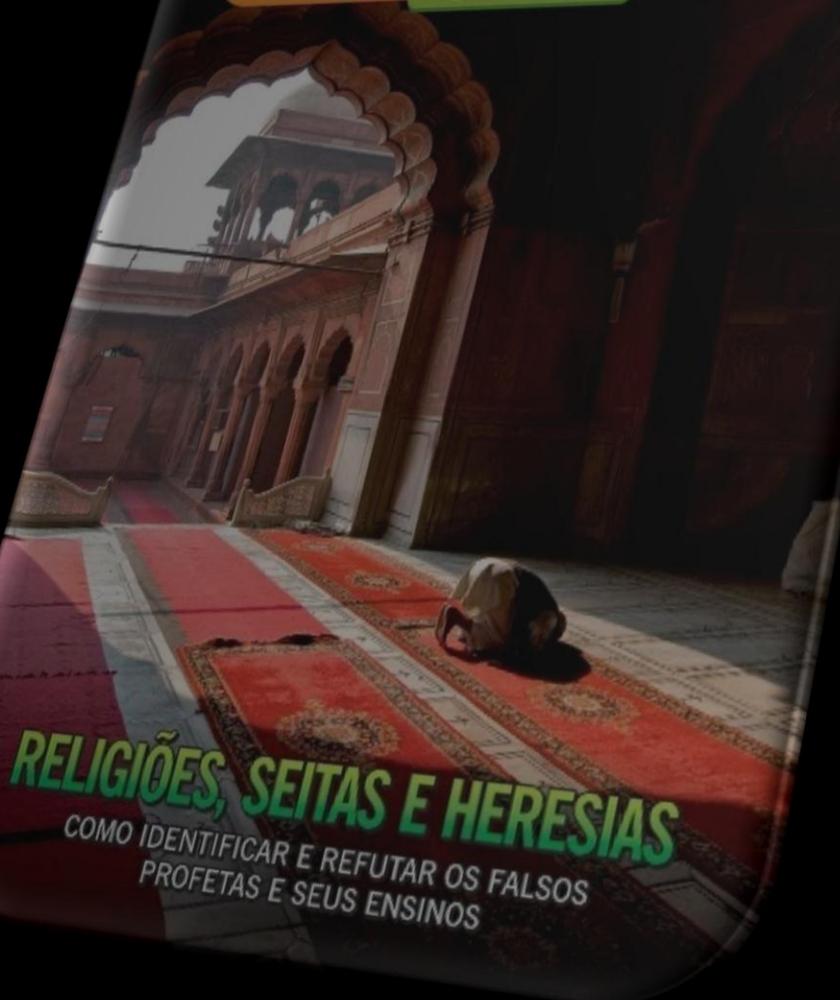
1024

1º TRIMESTRE DE 2014 ANO 24 Nº 90

Jovens e Adultos

DOMINICAL

ALUNO



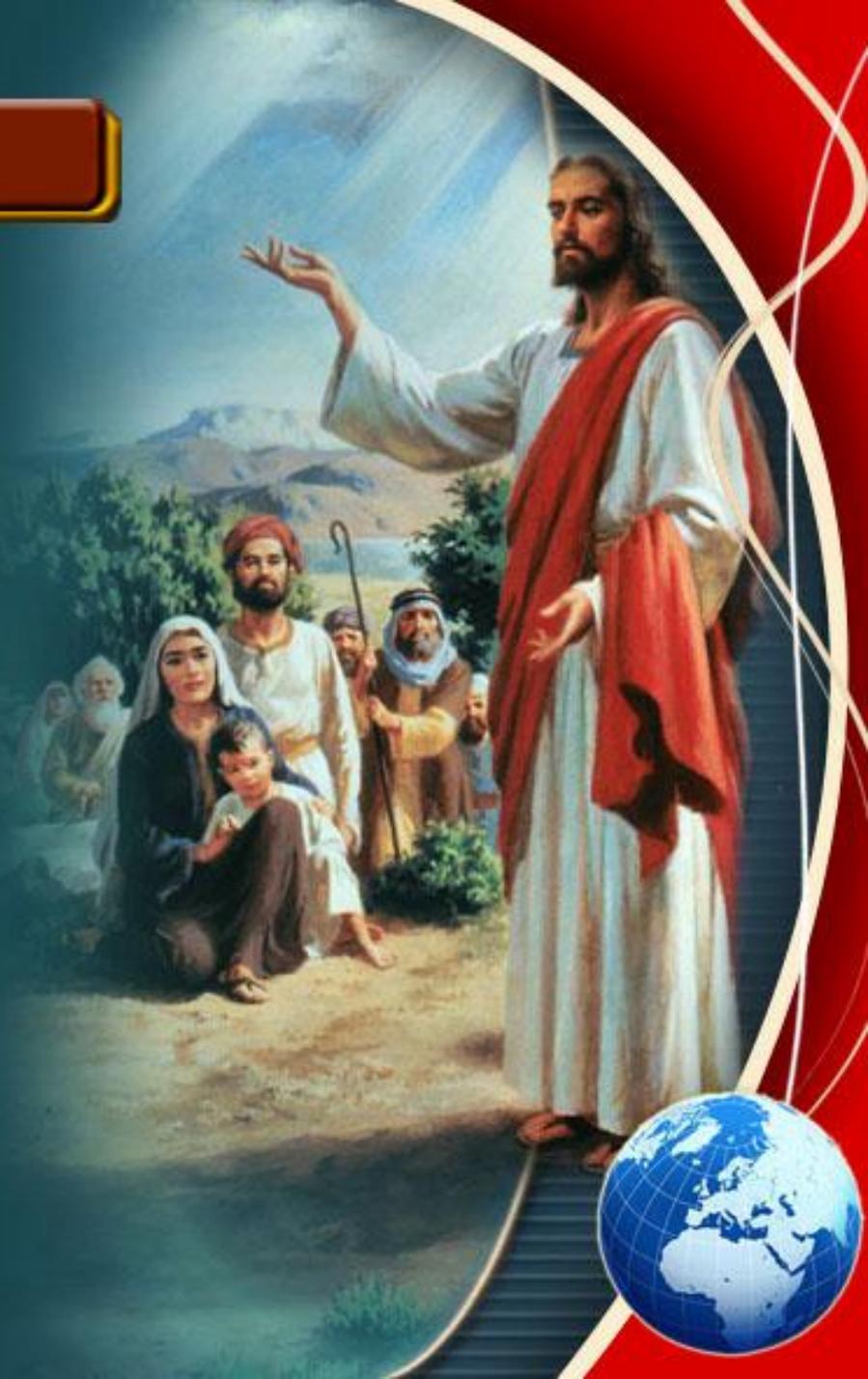
RELIGIÕES, SEITAS E HERESIAS

COMO IDENTIFICAR E REFUTAR OS FALSOS
PROFETAS E SEUS ENSINOS

Texto áureo

2 Timóteo 4.3

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres, segundo os seus próprios desejos,”



Verdade Aplicada

O Cristão deve saber identificar os falsos mestres e seus ensinamentos, para não ser enganado ou até mesmo desviado da verdadeira palavra de Deus.

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
lah, Nebuchad-
on came to Jeru-
salem.

He gave Jehoiakim king
of Judah, with some of
the house of God, which
he had brought from
the land of Shinar to
Babylon, and he brought

them into the king's
palace, and he said to
them, I have desired of
the king that ye should
eat of the king's table,
and drink of his wine.

9 Now God had
revealed unto Daniel
all these things, and he
said unto the chief of
the eunuchs, I have
desired of the king that
I might eat of the king's
table, and drink of his
wine.

10 And the chief of
the eunuchs said unto
Daniel, I fear, for I
cannot find grace in
the king's sight, that I
should do thee so.

11 But Daniel said
unto them, I have
served my God, and
he hath prospered
me, and I have not
seen any harm come
unto me, because I
have not eaten of the
king's table, nor with
the wine which he
drank; therefore he
renewed his word
unto me, and I have
not defiled myself.

12 And the chief of
the eunuchs said unto
Daniel, I cannot find
grace in the king's
sight, that I should
do thee so.

13 But Daniel said
unto them, I have
served my God, and
he hath prospered
me, and I have not
seen any harm come
unto me, because I
have not eaten of the
king's table, nor with
the wine which he
drank; therefore he
renewed his word
unto me, and I have
not defiled myself.



Objetivos da Lição

1. **Ensinar a definição de seitas e heresias;**
2. **Apresentar as principais características dos falsos ensinamentos;**
3. **Mostrar como combater, à luz da Bíblia, as doutrinas dissimuladas.**



Texto de Referência

2Tm 4.1 – Conjuuro-te diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua vinda e pelo seu reino;

2Tm 4.2 – prega a palavra, insta a tempo e for a de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda a logaminidade e ensino.

2Tm 4.3 – Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres, segundo os seus próprios desejos.



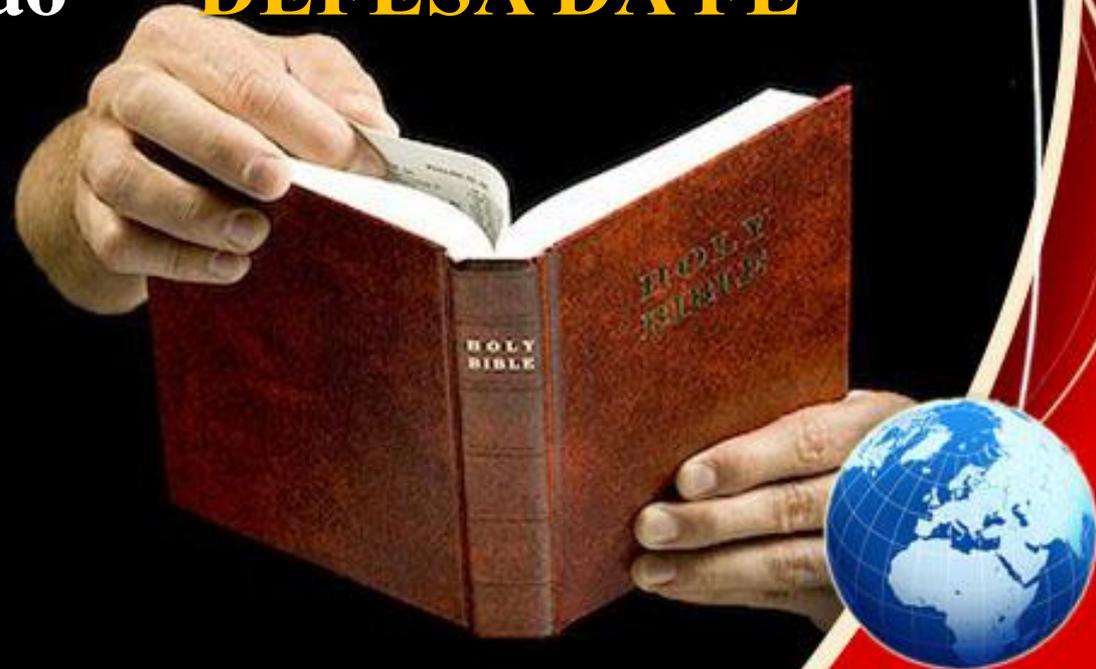
2Tm 4.4 – e não só desviarão os outros da verdade , mas se voltarão às fábulas.

2 Tm 4.5 – Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.



Apologética

- do grego **ἀπολογητικός** , derivada de apologia, do grego **απολογία**: “defesa verbal”
- No sentido cristão – **“DEFESA DA FÉ”**



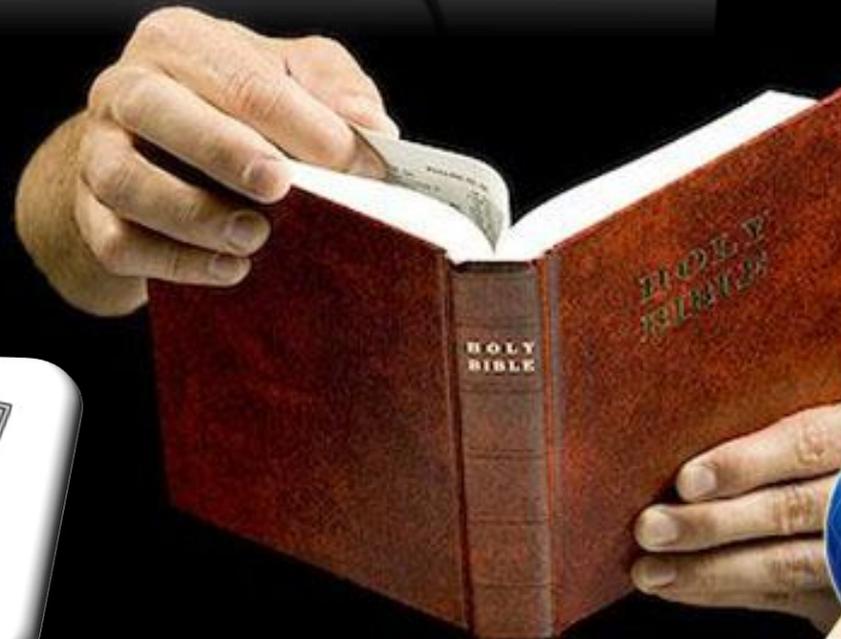
Apologética **não é**

Ataque a outras religiões

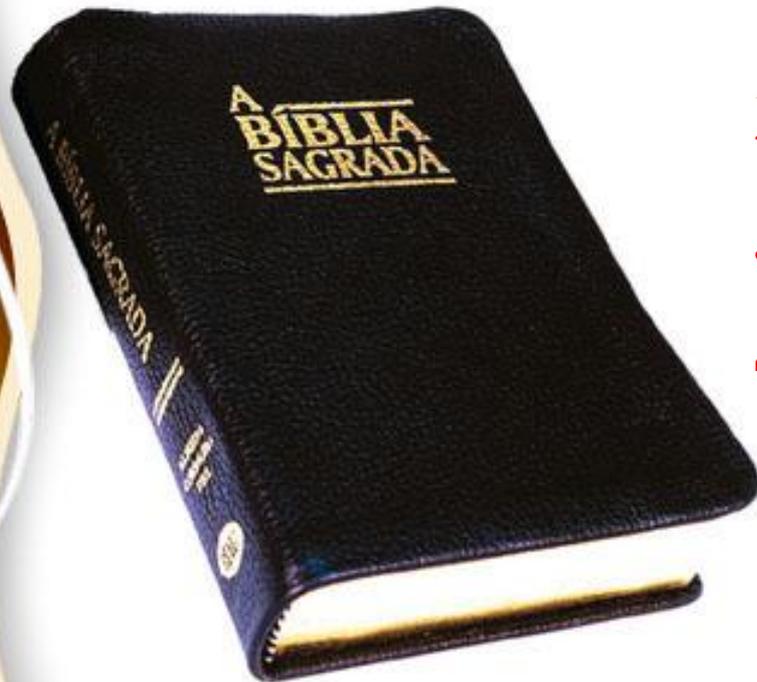


mas

defesa da Fé



Por que estudar Apologética?



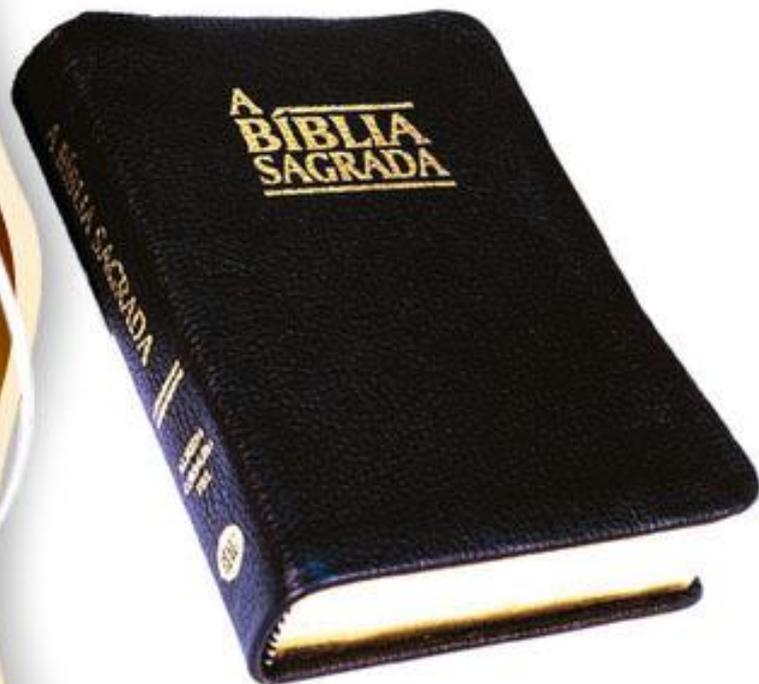
- 1) Defesa própria
- 2) Proteção do rebanho
- 3) Evangelização
- 4) Missões



Por que estudar Apologética?

“Antes, santificai ao SENHOR Deus em vossos corações; e **estai sempre preparados para responder** com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós...”

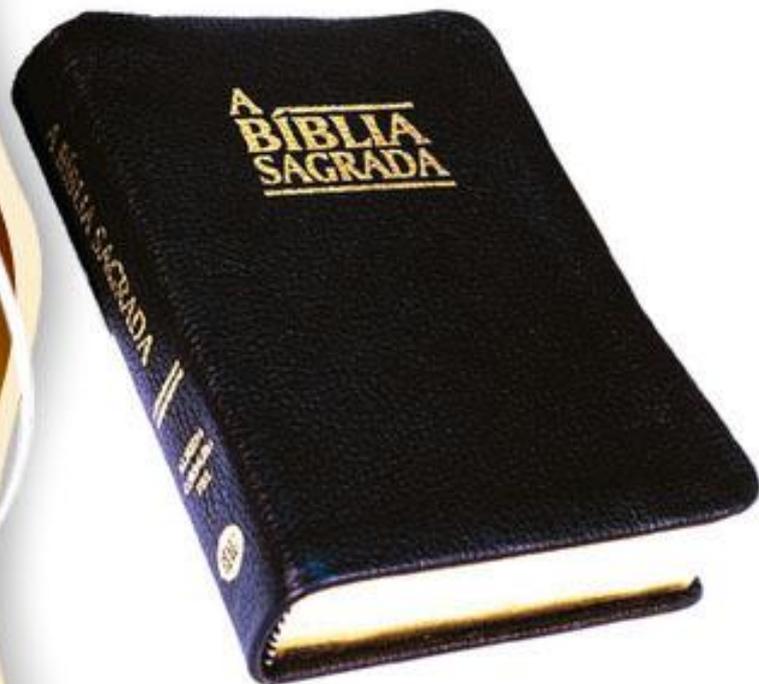
I Pedro 3.15



Por que estudar Apologética?

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para **redargüir**, para corrigir, para instruir em justiça;”

II Timóteo 3.16



“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.”

Mateus 7.15



Heresia e Seita

- **Heresia/Seita** (do grego **αἵρεσις** [**haerēsis**] significa “escolha”, “opção”, “partido tomado”, “corrente de pensamento”; no latim deriva-se de **seda** que veio para o português **seita**).
- No sentido cristão se tornou sinônimo de doutrina errada, falsa, seita.



Doutrina

- **Doutrina** → do latim **doctrina** significa “ensino”; qualquer tipo de ensino. **Existem 3 tipos de doutrinas:**

1. **Doutrina de Deus** - At 13.12; 1.42; Tt 2.10;
2. **Doutrina de homens** - Mt 15.9; Cl 2.22;
3. **Doutrina de demônios** - 1 Tm 4.1.



Refutação

- **Refutar** → Combater apresentado a verdade, redargüir, replicar argumentando.

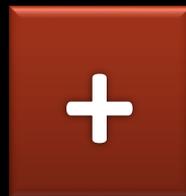


*Κλασσιφικας ãθ
δας Σειτας*

- **Secretas:** Maçonaria, Teosofia, Rosacruzianismo, Esoterismo etc.
- **Pseudocristãs:** Mormonismo, Testemunhas de Jeová, Adventismo do Sétimo Dia, Ciência Cristã, A Família (Meninos de Deus), Igreja Apostólica da Santa Vó Rosa etc.
- **Espíritas:** Kardecismo, Legião da Boa Vontade, Racionalismo Cristão etc.
- **Afro-brasileiras:** Umbanda, Quimbanda, Candomblé, Voduísmo, Cultura Racional, Santo Daime etc.
- **Orientais:** Seicho-No-Iê, Igreja Messiânica Mundial, Arte Mahikari, Hare Krishna, Meditação Transcendental, Igreja da Unificação (Moonismo), Perfeita Liberdade etc.
- **Unicistas:** Voz da Verdade, Igreja Local, Adeptos do Nome Yehoshua e suas Variantes (ASNYS), Só Jesus, Tabernáculo da Fé, Cristadelfianismo etc.



*Ερωθ
ιδεητιφικατ ας
ςειτας ?*





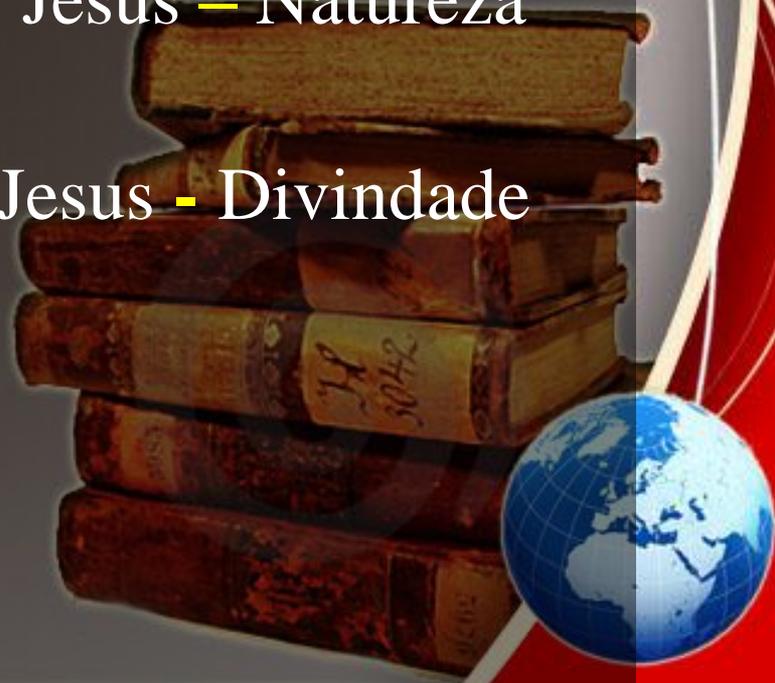
Método da Adição

- A seita adiciona algo à Bíblia. Sua fonte de autoridade não leva em consideração somente a Bíblia. Exemplos:
 - **Adventistas** → Bíblia + Ellen White
 - **Mórmons** → Bíblia + Livro de Mórmon
 - **Testemunhas de Jeová** → Bíblia + Literatura do Corpo Governante



- Método da Subtração

- A seita tira algo de Jesus. Exemplos:
 - **Maçonaria** → Jesus - divindade
 - **Legião da Boa Vontade** → Jesus – Natureza Humana – Divindade
 - **Testemunhas de Jeová** → Jesus - Divindade



X

Método da Multiplicação

- Pregam a auto-salvação. Crer em Jesus é importante, mas não é tudo. A **salvação é pelas obra**, às vezes, repudiam publicamente o sangue de Jesus: Exemplos:
 - **Seicho-No-Iê** → Boas obras X Boas obras
 - **Mórmons** → Jesus X Regulamentos da Igreja
 - **Adventistas** → Jesus X Sábado
 - **Testemunhas de Jeová** → Crer X Pregar nas casas





Método da Divisão

- Dividem a fidelidade entre **Deus e a organização**. Desobedecer à Igreja equivale a desobedecer a Deus. Não existe salvação fora do seu sistema religioso, da própria organização ou igreja. Exemplos:
 - Praticamente todas as seitas pregam que só existe salvação na sua igreja ou organização.



Cθωθ
ιδεητιφικατ ας
ςειτας ?

Outras características

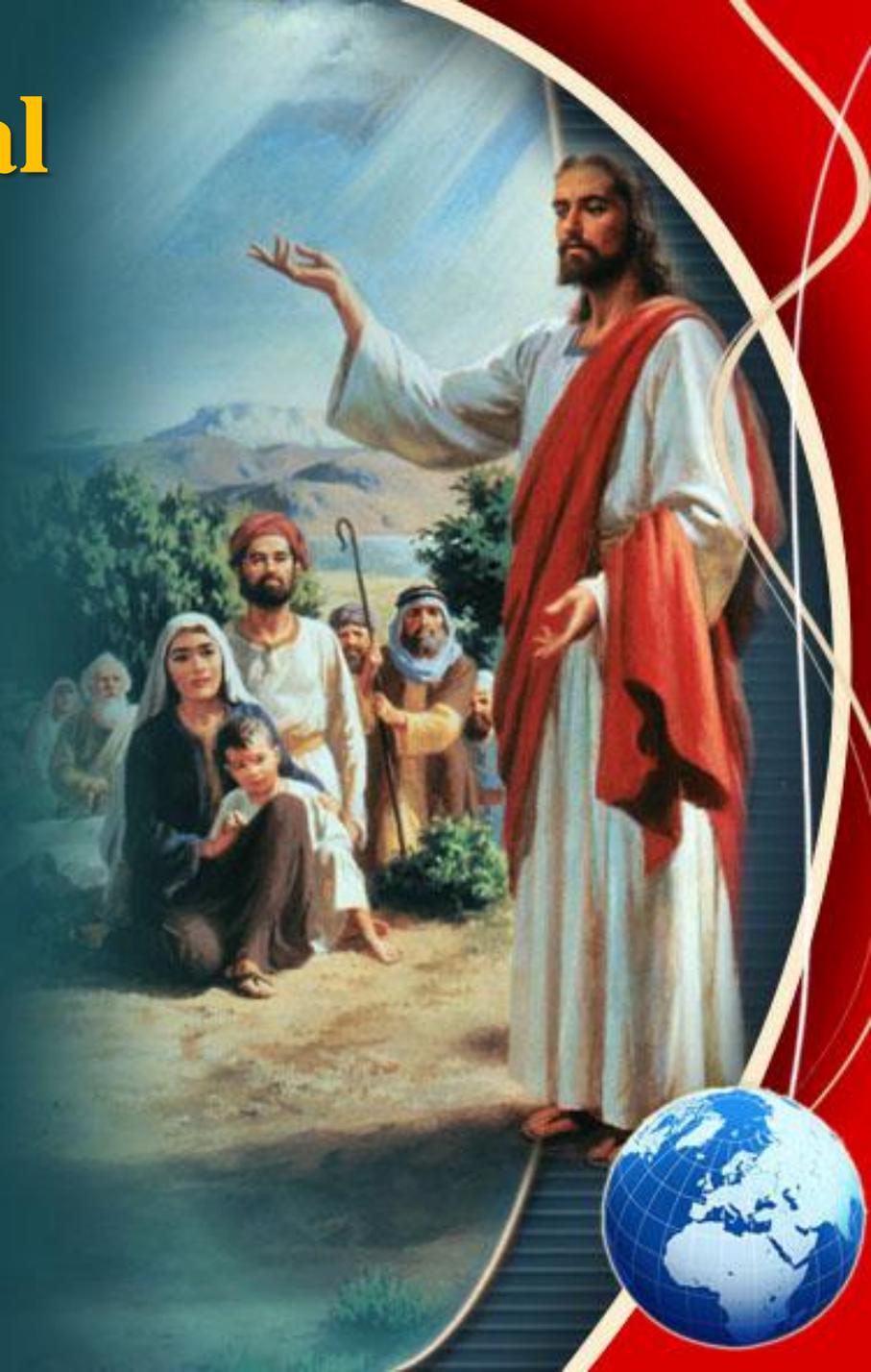
Falsas profecias

As Testemunhas de Jeová, os adventistas, os mórmons e outros já proclamaram o fim do mundo para datas específicas, mas nenhuma destas profecias se cumpriram.



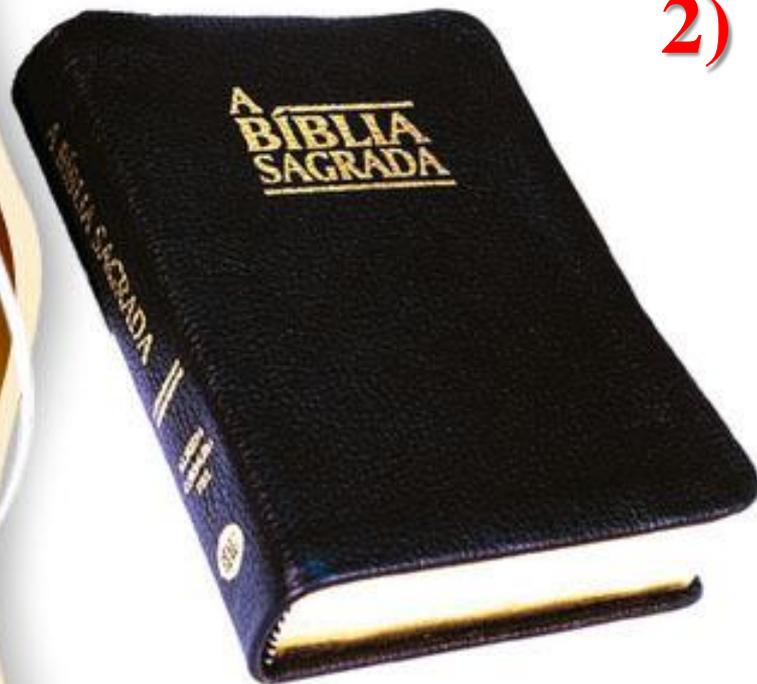
Revelação Especial

Os líderes das seitas alegam ter recebido uma revelação especial de Jesus Cristo, de algum anjo ou ser espiritual.



*Καθατεηδθ ας
σειτας*

Como combater?

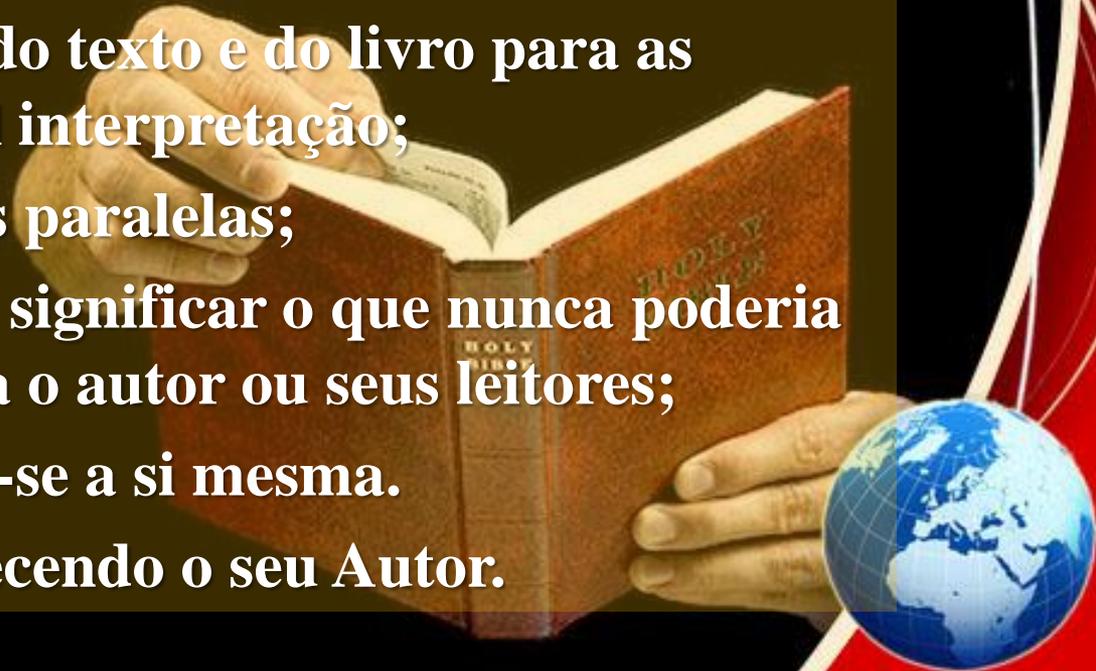


- 1) Tenha a Bíblia como única regra de doutrina e fé**
- 2) Conheça as regras fundamentais da hermenêutica, ou seja, da interpretação bíblica**



Regras básicas da Hermenêutica

1. Sempre que possível, tome as palavras no sentido literal, ou seja, usual e comum;
2. Analise os significado da palavra no conjunto da frase;
3. Analise o significado de acordo com o contexto;
4. Analise o objetivo do texto e do livro para as passagens de difícil interpretação;
5. Consulte passagens paralelas;
6. Um texto não pode significar o que nunca poderia ter significado para o autor ou seus leitores;
7. A Bíblia interpreta-se a si mesma.
8. Leia a Bíblia conhecendo o seu Autor.



Declaração de fé das Assembleias de Deus

- A origem da declaração de fé das Assembleias de Deus no Brasil remonta ao ano de 1938, quando o missionário norte-americano **Theodoro Stohr**, que atuava no interior de São Paulo, na edição do *Mensageiro da Paz da segunda quinzena de outubro*, p. 2, publicou um artigo traduzido por ele, sob o título "**Em que crêem os pentecostais (no evangelho integral)**", onde um "Cremos" foi citado. As razões para a publicação do artigo de Stohr foram as constantes difamações, e as concepções errôneas acerca do movimento pentecostal.



EM QUE CRÊEM OS PENTECOSTAIS

(NO EVANGELHO INTEGRAL)

O movimento pentecostal é, de fáto, grandemente ignorado. Varias concepções erroneas têm surgido, acêrca dessa obra, difamando-a, ou procurando difamá-la.

Ninguém julgue que êsse movimento possa ser confundido com o espiritismo, com alguma "ciência cristã" ou mesmo, que se trate de idéas novas. Não. O nosso fundamento é a fé, na Salvação pela obra expiatória de Jesús Cristo, como nosso substituto, no Calvário. Igualmente, o movimento pentecostal não admite o fanatismo das predestinações e salvação incondicional; mas, se adstringe á Palavra de Deus, aceitando e prégando a Salvação pelo sangue de Jesús; o batismo no Espírito Santo; a cura Divina, e a anunciação da segunda vinda de Nosso Senhor Jesús Cristo. Essas são as verdades que defendemos, em harmonia perfeita com todas as demais disposições bíblicas.

Aceitamos a santa inspiração das Escrituras; reconhecemos a degradação moral e espiritual do homem, pelo pecado; sabemos, sim, que todos estávamos destituídos da glória de Deus, mas que, aos que aceitam o sacrificio de Cristo e buscam o arrependimento, Deus tem feito participantes das bênçãos perdidas pela desobediência.

Crêmos em um único Deus verdadeiro, manifesto em Tres Pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo; todos, com o mesmo poder, a mesma glória e

majestade, porém, com officios diferentes.

Quanto aos mandamentos do Evangelho, crêmos e praticamos o batismo de imersão, não como uma ordenança salvadora, mas, sim, como um ato de obediência, fé e testemunho público e razo, da transformação que em nós se operou, bem como da nossa disposição de sepultar a velha criatura.

Crêmos na ceia do Senhor, em cuja presença participamos do pão e do vinho, anunciando a Sua vinda. (I Cor. 11:26).

Crêmos que a unção com azeite, nos enfermos, em nome do Senhor, lhes traz cura física. (Tiago 5:14-15, Mar. 6:15-18).

Crêmos, sobretudo, no novo nascimento, como obra divina e sobrenatural, a qual transforma o pecador, num homem são, dando-lhe poder para viver de modo puro e agradável a Deus, em Cristo.

Crêmos na vida santa dos discipulos, (mesmo contemporaneos nossos). Não permitimos que tomem partes em nossos córos, orquestras, etc. aquêles que não tenham passado pela experiencia viva do novo nascimento. Excluimos da comunhão (em absoluto) aquêle que seja fumante ou seja bebedor ou que frequente theatros, cinemas, bailes, jogos, e tantas outras misérias do mundo. Os tais não podem fazer parte do santo corpo de Cristo, que é a Igreja.

Acêrca do necessário á manutenção

do trabalho, também, não nos afastamos das Escrituras, cumprindo, assim, a doutrina do dízimo e oferta voluntárias. Jamais consentimos nos bazares, e nas reuniões sociais, como chás, etc para incentivo da obra. Não precisamos disto. Deus é o nosso incentivo. Aleluia!

O movimento pentecostal sustenta todos êsses pontos, porém, não nos poderíamos responsabilizar pelo mal testemunho que um ou outro crente possa dar com a sua vida discrepante. Como sempre aconteceu no Cristianismo, ha e haverá os causadores de escândalos, a respeito dos quais Jesús profetizou (Mat. 18:).

Essa obra, está longe de ser perfeita, por isso que somos humanos. Uma coisa, porém, afirmamos sem receio de contradição: é que êsse movimento é *absolutamente bíblico*, nos mais íntimos detalhes da doutrina. E', portanto, são e seguro (dizemos *são*, baseados em Apo. 22:11).

Tal despertamento nasceu em oração e vive, dêsse modo, até hoje. E' na atmoféra da oração que temos respirado o puro ar celestial, que nos revigóra e nos conduz como Igreja missionária, triunfante!

N. da R. — Eis, em poucas palavras, o que representa o combatido "pentecostismo".

(Tradução de T. Stohr).

Declaração de fé das Assembleias de Deus

- A partir da *1ª edição de junho de 1969, p. 3*, o "**Cremos**" passou a ser publicado no jornal Mensageiro da Paz.
- Na ocasião, o pastor *Alcebíades Pereira de Vasconcelos* era o diretor de publicações da CPAD (Casa Publicadora das Assembleias de Deus) e diretor do Mensageiro da Paz, *função assumida em 10 de janeiro de 1969, ao substituir o jornalista Emílio Conde.*



**ÓRGÃO OFICIAL DAS
ASSEMBLÉIAS DE DEUS
NO BRASIL***Publicação quizenal
EXPEDIENTE*

Diretor: A. P. Vasconcelos

Redator: Geziel Gomes

Diretor-Honorário:

Emílio Conde

Diretor da Casa
Publicadora

Altomires S. da Cunha

Assinatura Anual

Registr. via terrestre

NCR\$ 5,00

Via terrestre, simples

NCR\$ 4,00

Via aérea, simples

NCR\$ 6,00

Redação e Oficinas:

**CASA PUBLICADORA
DAS ASSEMBLÉIAS DE
DEUS**, Rua São Luiz Gon-
zaga, 1951 — Caixa Postal
15 — ZC-08, Rio de Ja-
neiro — GB.Toda a correspondência
para publicação, deve ser
enviada à Redação do
MENSAGEIRO DA PAZ,
Caixa Postal, 15 — ZC-08
— Guanabara.A DIREÇÃO É REPONSA-
VEL perante a Lei por
toda a matéria publicada.
Perante a Igreja os artigos
assinados são de respon-
sabilidade dos seus auto-
res, não representando
necessariamente a opi-
nião do Jornal.

Em um só Deus, eternamente subsis-
tente em três pessoas: o Pai, o Filho
e o Espírito Santo. Deut. 6:4. Mat. 28:19.
Mar. 12:29. Na inspiração verbal da
Bíblia Sagrada, única regra infalível
de fé normativa para a vida e o cará-
ter cristão. II Tim. 3:14-17. No nasci-
mento virginal de Jesus, em sua morte
vicária e expiatória em sua resurrei-
ção corporal dentre os mortos e em
sua ascensão vitoriosa aos céus. Isa.
7:14. Rom. 8:34, Atos 1:9. Na pecami-
nosidade do homem que o destituiu
da glória de Deus, e que somente o
arrependimento e a fé na obra expia-
tória e redentora de Jesus Cristo é que
o pode restaurar a Deus. Rom. 3:23.
Atos 3:19. Na necessidade absoluta do
novo nascimento pela fé em Cristo e
pelo poder atuante do Espírito Santo
e da Palavra de Deus, para tornar o
homem digno do reino dos céus. João
3:3-8. No perdão dos pecados, na sal-
vação presente e perfeita e na eterna
justificação da alma recebidos gratui-
tamente de Deus pela fé no sacrifício
efetuado por Jesus em nosso favor.
Atos 10:43. Rom. 10:13; 3:24-26. Heb.
7:25; 5:9. No batismo bíblico efetuado
por imersão do corpo inteiro uma só
vez em águas, em nome do Pai, e do
Filho e do Espírito Santo, conforme de-
terminou o Senhor Jesus Cristo. Mat.
28:19. Rom. 6:1-6. Col. 2:12. Na neces-
sidade e na possibilidade que temos de
viver vida santa mediante a obra
expiatória e redentora de Jesus no
Calvário, através do poder regenerador,
inspirador e santificador do Espírito
Santo, que nos capacita a viver como
filhos testemunhas do poder de Cristo.
Heb. 9:14. I Ped. 1:15-16. No batismo
bíblico com o Espírito Santo que nos
é dado por Deus mediante a interces-
são de Cristo, com a evidência inicial
de falar em outras línguas, conforme
a Sua vontade. Atos 1:5; 2:4; 10:44-46;
19:16. Na atualidade dos dons espiri-
tuais distribuídos pelo Espírito Santo
à Igreja para sua edificação, conforme
a Sua soberana vontade. I Cor. 12:1-12.
Na segunda vinda premilenial de Cris-
to, em duas fases distintas: Primeiro —
invisível ao mundo, para arrebatá-lo
à Sua Igreja fiel da terra, antes da gran-
de tribulação; Segundo — visível e
corporal, com Sua Igreja glorificada,
para reinar sobre o mundo durante mil
anos. I Tes. 4:16, 17; I Cor. 15:51-54.
Apoc. 20:4. Zac. 14:5. Jud. 14. Que todos
os cristãos comparecerão ante o tribu-
nal de Cristo, para receberem a recom-
pensa dos seus feitos em favor da
causa de Cristo na terra. II Cor. 5:10.
No juízo vindouro que justificará os
fiéis e condenará os infiéis. Apoc. 20:11-
15. E na vida eterna de glória e felici-
dade para os fiéis e de tristeza e tor-
mento eterno para os infiéis. Mat. 25:46.

Fonte: Mensageiro da Paz Junho de 1969
- 1a - página 3

CREMOS

Em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Deut. 6:4, Mat. 28:19, Mar. 12:29. Na inspiração verbal da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão. II Tim. 3:14-17. No nascimento virginal de Jesus, em sua morte vicária e expiatória em sua ressurreição corporal dentre os mortos e em sua ascensão vitoriosa aos céus. Isa. 7:14, Rom. 8:34, Atos 1:9. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus. Rom. 3:23, Atos 3:19. Na necessidade absoluta do novo nascimento pela fé em Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus, para tornar o homem digno do reino dos céus. João 3:3-8. No perdão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus em nosso favor. Atos 10:43, Rom. 10:13; 3:24-26, Heb. 7:25; 5:9. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo. Mat. 28:19, Rom. 6:1-6, Col. 2:12. Na neces-

28:19, Rom. 6:1-6, Col. 2:12. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo. Heb. 9:14, I Ped. 1:15-16. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial do falar em outras línguas, conforme a Sua vontade. Atos 1:5; 2:4; 10:44-46; 19:16. Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a Sua soberana vontade. I Cor. 12:1-12. Na segunda vinda premilenial de Cristo, em duas fases distintas: Primeiro — invisível ao mundo, para arrebatá-la Sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; Segundo — visível e corporal, com Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos. I Tes. 4:16, 17; I Cor. 15:51-54. Apoc. 20:4, Zac. 14:5, Jud. 14. Que todos os cristãos comparecerão ante o tribunal de Cristo, para receberem a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra. II Cor. 5:10. No juízo vindouro que justificará os fiéis e condenará os infiéis. Apoc. 20:11-15. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento eterno para os infiéis. Mat. 25:46.

Creemos...

1. Em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas: o Pai, o filho e o Espírito Santo, Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29.
2. Na inspiração verbal da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão, 2 Tm 3.14-17.
3. Na concepção virginal de Jesus, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e sua ascensão vitoriosa aos céus (Is 7.14; Rm 8.34 e At 1.9);
4. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus, Rm 3.23; At 3.19.



Creemos...

5. Na necessidade absoluta do novo nascimento pela fé em Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da palavra de Deus, para tornar o homem digno do reino dos céus, Jo 3.3-8.
6. No perdão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor, At 10.43; Rm 10.13; 3.24-26; Hb 7.25; 5.9.
7. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Cristo, Mt 28.19; Rm 6.1-6; Cl 2.12.



Cremos...

8. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo, Hb 9.14; 1 Pe 1.15.
9. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a sua vontade, At 1.5;2.4; 10.44-46; 19.1-7.
10. Na sua atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a sua soberana vontade, 1 Co 12. 1-12.



Creemos...

11. Na segunda vinda premilenial de Cristo, em duas fases distintas. Primeira - invisível ao mundo, para arrebatá-la sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; segunda - visível e corporal, com sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos, 1 Ts 4.16,17; 1 Co 15.51-54; Ap 20.4; Zc 14.5; Jd 14.
12. Que todos os cristãos comparecerão ante ao tribunal de Cristo, para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra, 2 Co 5.10.
13. No juízo vindouro que recompensará os fiéis e condenará os infiéis, Ap 20.11-15.
14. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento para os infiéis, Mt 25.46.



Indicações:

**Centro apologético cristão de
pesquisa**

<http://www.cacp.org.br>

Instituto cristão de pesquisa

revista “Defesa da Fé”

<http://www.icp.org.br>



Bibliografia

- **Cisalpino, Murilo – Religiões, coleção ponto de Apoio, Ed. Scipione, São Paulo, 2001.**
- **Geografia - Projeto Araribá, 8ª série, Ed. Moderna, São Paulo, 2004.**
- **Lucci, Elian A – Geografia, Homem & Espaço, 8ª série, Ed. Saraiva, São Paulo, 2004.**



Obrig@do

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

<http://www.erivelton.com.br>

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
lah, Nebuchad-
on came to Jeru-
salem.

He gave Jehoiakim king
of Judah, with some of
the house of God, which
he had brought from
the land of Shinar to
Babylon, and he brought

them to the king's
palace, nor with the wine
drank; therefore he requested
of the chief of the eunuchs that he
should not defile himself.

9 Now God had
brought Daniel into the favor and
grace of the chief of the eunuchs.

10 And the chief
of the eunuchs brought
in Daniel to the king's
palace.

